



Fotos: Shutterstock

MÃOS SEGURAS

A importância das Luvas de Proteção como EPI

Em qualquer ambiente laboral, a segurança dos trabalhadores deve ser prioritária. As luvas de proteção destacam-se como essenciais, oferecendo uma defesa crucial contra diversos perigos. No Brasil, os acidentes de trabalho envolvendo as mãos representam uma porcentagem significativa das Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT). Em 2022, segundo dados do SmartLab, cerca de 147 mil acidentes relacionados a cortes, fraturas e outras lesões envolvendo mãos foram registrados. Estes números ressaltam a importância vital de proteger as mãos dos trabalhadores. Vamos explorar por que valorizar

as luvas de proteção como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pode tornar nosso local de trabalho mais seguro e produtivo.

As mãos dos trabalhadores estão sujeitas a vários riscos, desde produtos químicos perigosos até objetos cortantes e abrasivos. Cerca de 35% dos acidentes de trabalho, segundo dados do IBGE, afetam as mãos ou membros superiores, destacando a importância de proteger essa parte do corpo. As lesões nas mãos podem ser dolorosas e até incapacitantes. As luvas de proteção fornecem uma barreira vital entre as mãos do trabalhador e os perigos

que podem causar danos. Além de proteção física, elas também ajudam a prevenir doenças ocupacionais, como dermatites e queimaduras químicas, em ambientes onde há exposição a substâncias perigosas. Valorizar as luvas como EPIs não é apenas uma prática recomendada, mas uma obrigação regulatória. A Norma Regulamentadora NR-6 e a Portaria nº 672 de 08 de novembro de 2021 (texto consolidado) estabelecem diretrizes específicas para o fornecimento, uso e conservação dos EPIs, incluindo as luvas de proteção, garantindo a conformidade e a segurança dos trabalhadores.

BENEFÍCIOS DA VALORIZAÇÃO DAS LUVAS DE PROTEÇÃO

1. Mais segurança: o reconhecimento do valor das luvas de proteção e seu uso adequado podem reduzir significativamente o número de acidentes e lesões relacionadas às mãos. Isso não apenas mantém os trabalhadores seguros, mas também contribui para a continuidade da produção, evitando interrupções causadas por acidentes.

2. Cultura de Segurança: ao enfatizar a importância das luvas de proteção, construímos uma cultura onde todos se sentem responsáveis pela sua segurança. Funcionários valorizados e seguros tendem a ser mais produtivos e comprometidos.

3. Conformidade e Tranquilidade: o uso de luvas de proteção é muitas vezes uma exigência legal. Valorizar esses equipamentos não só nos mantém em conformidade com regulamentos, mas também proporciona tranquilidade, sabendo que estamos protegendo nossos colegas de trabalho.

QUAL A "MELHOR LUIVA"?

O entendimento dos riscos envolvidos nas atividades que requerem proteção das mãos é fator determinante no processo de seleção da luva adequada. A luva adequada muitas vezes não engloba somente os fatores de proteção mas também aspectos como conforto, destreza e praticidade, pois traz

melhor aceitação por parte do colaborador (sabemos que alguns acidentes ocorrem porque o colaborador não está utilizando a luva especificada para a atividade). Nesse processo de seleção, o profissional de segurança tem papel fundamental, ao realizar a análise de risco, seguindo o processo de hierarquia de controle de riscos representado na pirâmide invertida e buscando apoio nos especialistas e fabricantes de luvas que podem fornecer informações específicas sobre a proteção de cada luva, associado à norma aplicável.

No Brasil os EPI's passam por um processo de certificação obrigatório, e com as luvas não é diferente. Os fabricantes submetem as luvas a ensaios de laboratório para avaliar a performance de proteção a corte, temperatura, produtos químicos e outros, dependendo do propósito da luva. Após ensaios laboratoriais e uma vez atendidos os requisitos mínimos, as luvas são certificadas pelo Ministério do Trabalho e recebem um número, o "famoso CA", Certificado de Aprovação.

Lembrando que, de acordo com a NR-6, para ser considerado EPI de comercialização e utilização legal, o CA é obrigatório.

Conclusão

As mãos são vitais não apenas para o trabalho, mas para a identidade dos indivíduos. Ao utilizar luvas de proteção adequadas e certificadas (CA), não apenas cumpre-se com regulamentos, mas demonstra-se cuidado mútuo.

O processo de identificação de riscos e seleção da luva mais adequada deve ser feito em conjunto entre profissionais de segurança, especialistas e fabricantes de luvas, contemplando assim diversas áreas de conhecimento e atuação, o que maximiza a assertividade da escolha.

Artigo elaborado pela Comissão de Comissão de Estudos – Luvas de Proteção - Riscos Gerais - Coordenadora – Aline Mora e secretário – Wellington Naves

